

2276 - CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: NOVA TECNOLOGIA NO PROCESSO DE LIMPEZA DO INSTRUMENTAL DA OFTALMOLOGIA EM UM HOSPITAL ESCOLA

Bruna Bica Senger, Niceli Custodio Medeiros, Sara Satie Yamamoto, Ana Karina Silva da Rocha Tanaka

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Com alta demanda em cirurgias oftalmológicas e uma nova estrutura do Centro de Material e Esterilização (CME), em um hospital escola de grande porte no Sul do Brasil, foram necessários aprimoramentos na limpeza, inspeccionamento, montagem e transporte dos instrumentais para assim garantir sua durabilidade e segurança nas cirurgias nos pacientes. **Objetivo:** Descrever as melhorias no processamento de instrumentais cirúrgicos da oftalmologia no CME de um hospital escola de grande porte do sul do Brasil. **Método:** Trata-se de um relato de experiência da implantação de novas rotinas assistenciais no CME para o processamento de instrumentais cirúrgicos de oftalmologia que se iniciaram em março de 2021 e se estenderam até dezembro de 2021. Trabalho isento de registro em CEP. **Resultados:** O CME teve uma modificação estrutural para melhoria de processos assistenciais, desta forma o processo de limpeza do instrumental cirúrgico da especialidade de oftalmologia passou por melhorias no intuito de diminuir eventos adversos com os mesmos e aumentar sua vida útil, além de tornar o processo mais seguro. No processo anterior havia somente uma lavadora ultrassônica de 25 litros que não comportava a demanda cirúrgica, além das manutenções frequentes na mesma, tornando o processo frágil e arriscado para a durabilidade dos instrumentais, e muitas vezes era necessário optar pela limpeza manual. Foram feitos investimentos em cestos específicos para instrumentais delicados, instalação de lupa na área de limpeza, investimento de duas lavadoras ultrassônicas de 44 litros, para garantir a limpeza, enxágue e secagem automatizados, informatização do processo de conferência com fotos para facilitar sua inspeção e verificar a integridade e a garantir conjuntos completos para as cirurgias, diminuindo riscos aos pacientes. O transporte dos instrumentais também foi reformulado com o uso dos novos cestos, pois o acondicionamento foi adequado para evitar movimentações dos instrumentais durante o transporte. **Considerações finais:** Com a tecnologia das novas lavadoras ultrassônicas, cestos para acondicionamento adequado e o processo de conferência e preparo destes instrumentais demonstraram efetividade na redução de extravio ou troca dos instrumentais, além disso a limpeza automatizada evitou subjetividades durante o processo de limpeza e a segurança do paciente tornou-se maior devido a melhoria neste processo assistencial.